Bruna Saraiva Candeira, Leilanir de Sousa Carvalho, Fauston Negreiros

**PSICOLOGIA ESCOLAR E POLÍTICAS PÚBLICAS NO PIAUÍ: DEMANDAS EDUCACIONAIS E EIXOS DE ATUAÇÃO**

Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Conselho Nacional de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico (CNPq)

**INTRODUÇÃO:** As discussões sobre políticas públicas em educação são questão recente no campo da Psicologia Escolar e Educacional (emergiram nos últimos 30 anos), na medida em que essa passou a ser questionada em suas finalidades. Os desafios da Educação no Brasil contemporâneo exigem que o psicólogo se envolva também nas questões políticas e sociais, e não apenas nas questões estritamente psicológicas. Diante disso, a presente pesquisa objetivou identificar as principais demandas educacionais com que lidam os psicólogos atuantes em Políticas Públicas Educacionais no Piauí, assim como apreender em que eixos estão as políticas nas quais estes atuam, de acordo com os seis eixos de atuação em políticas públicas elencados pelo Grupo de Trabalho (GT) Psicologia e Políticas Educacionais da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia (Anpepp) no XVI Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico, em junho de 2016 na cidade de Maceió, Alagoas. Os eixos são: 1) Políticas para educação inclusiva; 2) Políticas de formação e atuação do psicólogo escolar; 3) Políticas de melhoria da educação; 4) Políticas de formação de professores; 5) Políticas de atendimento à diversidade; e 6) Políticas intersetoriais. **MÉTODO:** Utilizou-se a abordagem qualitativa de pesquisa, e foram entrevistados 42 psicólogos que atuam em políticas públicas educacionais no estado do Piauí. As entrevistas, nas quais se utilizaram três instrumentos de coleta de dados (formulário de identificação de políticas públicas; entrevista semiestruturada; e questionário sociodemográfico) foram analisadas pelo procedimento de análise de conteúdo. **RESULTADOS:** As questões de saúde mental e emocional juntamente à infrequência e evasão escolar e ao comportamento autolesivo foram as demandas mais ressaltadas. A recorrência dessas demandas reforça a importância de se olhar não apenas para o aluno, mas também para todo o contexto social no qual ele está inserido, reconhecendo que os indivíduos se constituem e ao mesmo tempo são constituidores dos contextos sociais, dos quais podem emergir demandas relacionadas não estritamente ao processo de aprendizagem, mas também, por exemplo, a questões de saúde mental e do contexto sociocultural. Isso corrobora com a perspectiva da Psicologia Escolar Educacional Crítica. Acerca dos eixos de políticas públicas, a partir das entrevistas foi possível perceber que o eixo 3 de atuação (Políticas de Melhoria na Educação) é o que engloba a maior parte dos Psicólogos Escolares Educacionais que atuam nas políticas públicas no Piauí (69,05%). Essa realidade se coaduna com uma das principais demandas levantadas pelos psicólogos, a de atuar diante da realidade de infrequência e de evasão escolar, a qual se relaciona também com outra demanda levantada, a de questões de saúde mental e emocional. É importante ressaltar que esses dados acerca da demanda de evasão e infrequência, assim como do principal eixo ser o que direciona políticas de melhoria na educação, relaciona-se ao fato de que 52,38% dos psicólogos (mais da metade) atuam no Pronatec, programa voltado para essa demanda e para esse eixo. **CONCLUSÕES:** Indica-se que mais estudos como esse sejam realizados em outros estados do Brasil, sobretudo nos estados do Nordeste brasileiro, ainda escasso de investigações desse perfil, para que assim possam ser feitos comparativos entre as realidades de atuação do Psicólogo Escolar Educacional nas Políticas Públicas Educacionais entre os estados brasileiros, a fim de compreender como se dá essa atuação a nível nacional.